

Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19

Data do início da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	27
Data:	05 a 11 de julho de 2021 – semana epidemiológica nº 27

1. Principais pontos a salientar

- Duzentos e setenta e um (271) novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 27, menos 92 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 33 006 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Trezentos e trinta e sete (337) pacientes tiveram alta de 05 a 11 de Julho de 2021, aumentando para 32 179, o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam **97.5%** de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 48/100.000 habitantes e de 112/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados um (1) óbito, menos (1) óbito em relação a semana prévia, resultando num total de **289** óbitos acumulados, até 11 de Julho. Os óbitos ocorreu na ilha do Fogo A taxa de letalidade (TL) atual é de **0.88%**.
- Nessa semana epidemiológica, os municípios com maior número de casos foram: Praia, São Filipe e Porto Novo com 61 (22.5%), 41 (15.1%) e 37 (13.7%) casos confirmados, respetivamente.
- As ilhas mais afetadas continuam a ser: Santiago, São Vicente e Fogo com 18 021 (54.6%); 4 895 (14.8%) e 2 920 (8.8%) casos acumulados, respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados 116 (40.1%), seguido de São Vicente com 55 (19.0%) e 20 óbitos (6.9%) em Santa Catarina.
- Do total de 33 006 casos confirmados, 8 807 (27%) eram casos suspeitos e 24 199 (73%) eram assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados pertence a faixa etária de 25-34 anos (23.5%), seguido das faixas de **35-44 (18%)** e **15-24 (16.3%)**.
- A 11 de Julho, o Ministério da Saúde (MS) reportou que oito 08 pacientes estavam hospitalizados e 10 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19. Na mesma data, 500 pacientes estavam em tratamento domiciliário, 290 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 0 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados 518 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 27, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo e Sal, analisaram 1474 amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de 159 076 amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Durante a referida semana epidemiológica, 5426 testes foram realizados por PCR e testes rápidos de antígeno.
- A taxa de positividade é 5.2% e o número de testes realizados por 100,000 habitantes é de 1183.
- O país recebeu 385000 doses de vacina, 61,050 através do mecanismo COVAX e 324,000 através de acordos bilaterais (AstraZeneca – 329,000, Pfizer – 5,850 and Sinopharm – 50,000).

105,339 pessoas já receberam a primeira dose de vacina e destes, 13,501 já completaram as duas doses.

- As mulheres representam 54,5% (64736) da população vacinada. 9.958 doses foram administradas a profissionais de saúde, 38.077 a pessoas com mais de 60 anos e 9.840 a pessoas com doenças crônicas.
- Até então não foram reportados nenhum evento adverso grave.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: **33 006**

Nº casos novos: **271**

Nº total de óbitos: **289**

Nº novos óbitos: **1**

Total de casos recuperados: **32 179**

Casos novos recuperados: **337**

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, de 05 a 11 de Julho, 2021

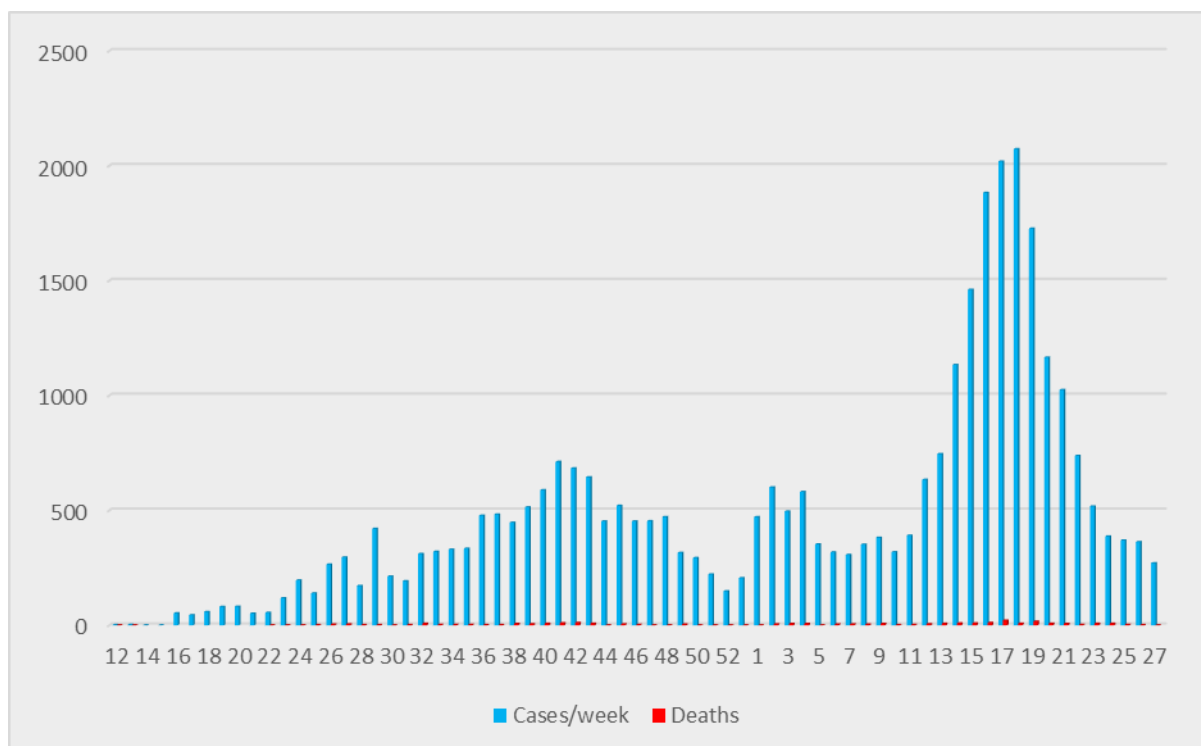
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
Santo Antão	Ribeira Grande	9		12
	Porto Novo	37		23
	Paul	5		2
São Nicolau	São Vicente	21		32
	Ribeira Brava	2		7
	Tarrafal de São Nicolau	2		0
	Sal	4		1
Santiago	Boavista	0		3
	Maio	17		19
	Praia	61		62
	Ribeira Grande de Santiago	0		0
	Santa Catarina	7		9
	Santa Cruz	4		4
	São Miguel	5		5
Fogo	São Salvador do Mundo	1		14
	Tarrafal	2		2
	São Lourenço dos Órgãos	1		1
	São Domingos	0		1
	São Filipe	41	1	40
	Mosteiros	13		29
	Santa Catarina do Fogo	7		5
	Brava	32		66
Total Geral		271	1	337

Fonte: SVIR, MSSS, 2021.

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 11 de Julho, 2021

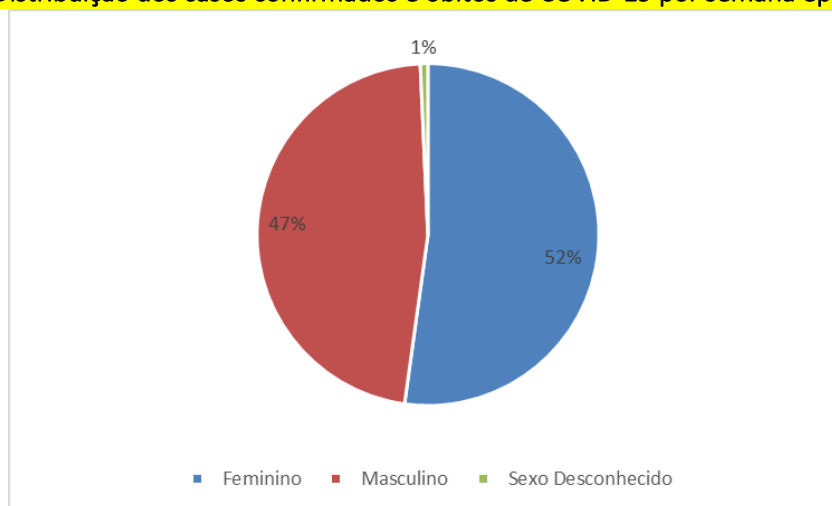
Concelho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Ribeira Grande	675	2,0	5	1,7
Porto Novo	940	2,8	2	0,7
Paul	312	0,9	0	0,0
São Vicente	4895	14,8	3	1,0
Ribeira Brava	735	2,2	3	1,0
Tarrafal de São Nicolau	405	1,2	6	2,1
Sal	1996	6,0	116	40,1
Boavista	927	2,8	1	0,3
Maio	584	1,8	0	0,0
Praia	13343	40,4	4	1,4
Ribeira Grande de Santiago	571	1,7	17	5,9
Santa Catarina	1461	4,4	20	6,9
Santa Cruz	793	2,4	3	1,0
São Miguel	503	1,5	6	2,1
São Salvador do Mundo	320	1,0	3	1,0
Tarrafal	302	0,9	6	2,1
São Lourenço dos Órgãos	335	1,0	5	1,7
São Domingos	393	1,2	11	3,8
São Filipe	2059	6,2	4	1,4
Mosteiros	638	1,9	55	19,0
Santa Catarina do Fogo	223	0,7	13	4,5
Brava	596	1,8	6	2,1
Total Geral	33006	100,0	289	100,0

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

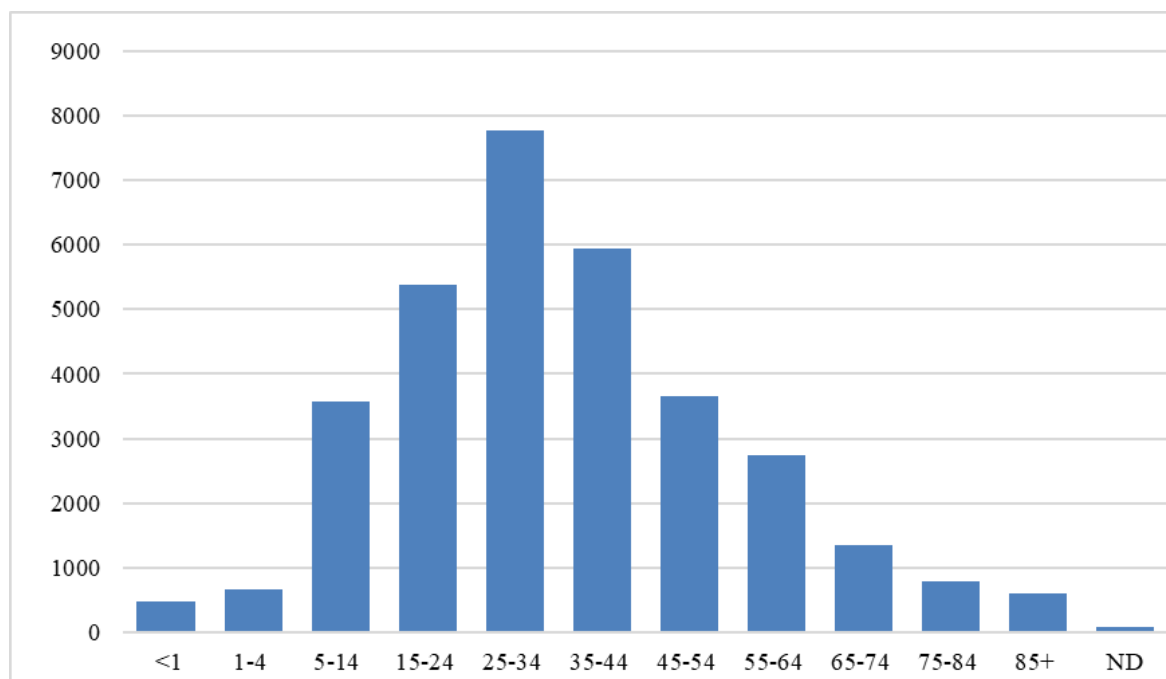
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS, 2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19 até 11 de Julho, 2021

- O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 52 % e masculino – 47%).



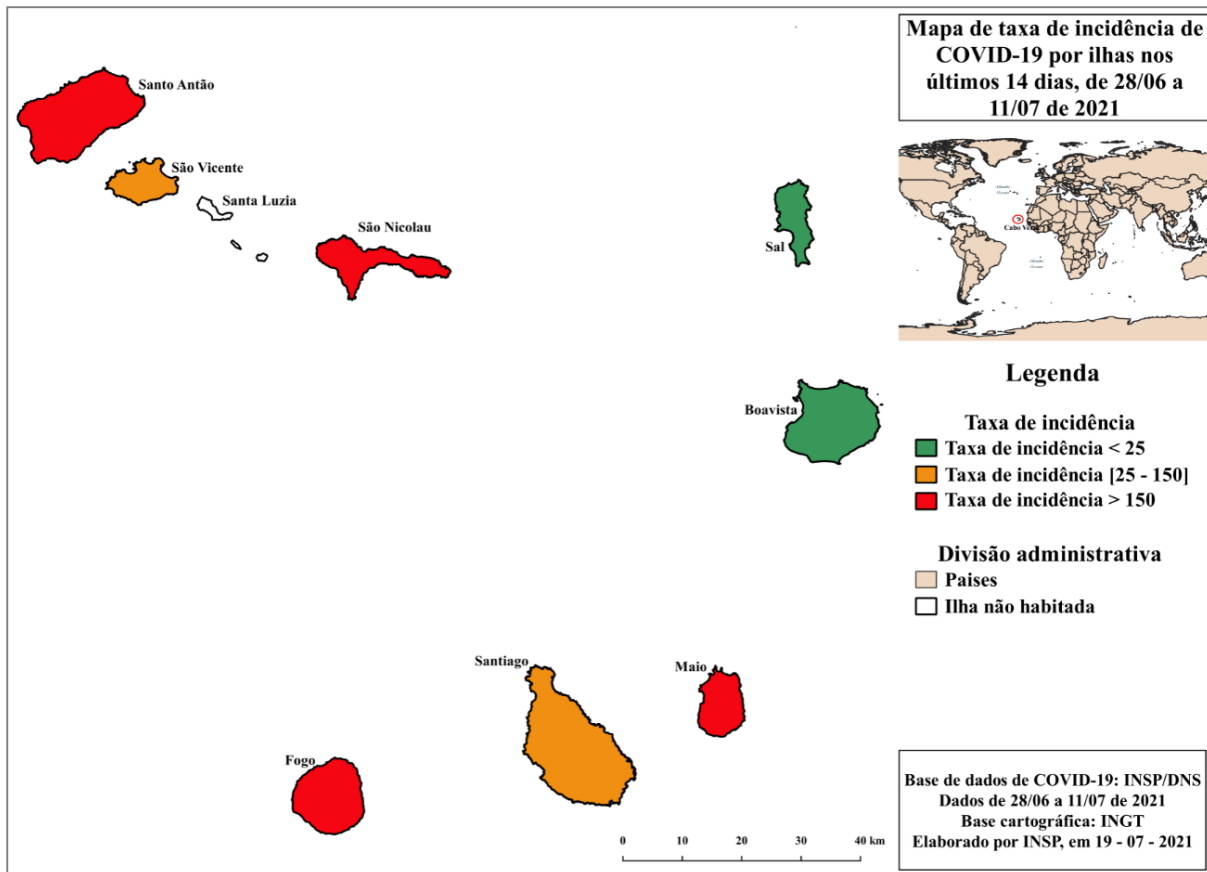
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária, até 11 de Junho de 2021

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 11 de Julho, 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos	Taxa de ocupação %
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	3	21
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	0	0
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	4	31
	Hospital João Morais	0	0
	Hospital Regional Ramiro Figueira	0	0
	Hospital Regional são Francisco de Assis	1	11
Centros de Saúde (com internamento)	Trindade	0	0
	São Miguel	0	0
	Sal Rei	0	0
	Tarrafal	0	0
	Santa Cruz	0	0
	Brava	0	0
	São Nicolau	0	0
	Orgãos	0	0
	Maio	0	0
	Ribeira Brava	0	0
	Porto Novo	0	0
	Total		8

Fonte: SVIR, MS, 2021



Fonte: INSP, MS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 14 dias, 11 de Julho, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ○ A situação de calamidade foi prorrogada em todo o país. ○ Publicação oficial do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/)
Vacinação contra COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> ○ Alargamento da vacinação para a faixa etária igual e superior a 18 anos ○ Alargamento dos centros de vacinação e deslocação de equipas de vacinação para as localidades para a vacinação, principalmente de idosos e grupos vulneráveis (comunidades isoladas, trabalhadores informais, entre outros) ○ Seguimento dos casos de MAPI por uma equipa multissetorial (Direção Nacional da Saúde, Serviço de vigilância integrada e resposta, OMS, UNICEF, Entidade Reguladora Independente da Saúde, Gabinete de Assuntos

<p>Vigilância/Laboratório/PdE</p>	<p>Farmacêuticos) e estão em processo de finalização, os instrumentos para investigação de casos de MAPI.</p> <ul style="list-style-type: none">○ O seguimento de contactos mantém-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio.○ Realização da formação em epidemiologia de campo, dirigida aos profissionais da saúde humana, animal e ambiental○ Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação da circulação da nova variante do vírus no país○ A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP.○ Aquisição de reagents foi incluído na proposta submetida a Fundo Global no âmbito de C19 RM
<p>Gestão de casos/PCI</p>	<ul style="list-style-type: none">○ As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos.○ Em curso, a análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI nessas estruturas e particularmente nas áreas de tratamento de COVID-19.
<p>CREC</p>	<ul style="list-style-type: none">○ Atualização das estratégias de comunicação de risco e criação de uma plataforma para gestão de rumores relacionados com a vacinação.

Legenda: *PCI – Prevenção e Controlo de Infeção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.*

4. Lacunas/Desafios

- Combater a desinformação em relação aos benefícios da vacinação contra COVID-19
- Garantir a vacinação completa das populações elegíveis, principalmente dos idosos
- Reforçar a vigilância epidemiológica, nomeadamente a circulação das variantes de preocupação no país
- Reduzir/Achatar a curva epidemiológica, evitando assim a sobrecarga dos serviços de saúde e a implementação prolongada de medidas restritivas, o que pode comprometer o desenvolvimento social e económico do país.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no contexto da iniciativa COVAX, em parceria com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Mobilização de recursos para a aquisição de vacinas, através de outros mecanismos, nomeadamente acordos bilaterais e multilaterais, com os parceiros de desenvolvimento.

6. Próximas etapas e recomendações

- Adaptar as medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiológico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.
- Mobilizar fundos para a implementação do novo plano de preparação e resposta da saúde à COVID-19 e as atividades previstas nos diferentes pilares de resposta, numa perspetiva multisectorial.
- Implementar o Plano Nacional de Comunicação de Risco, tendo em conta os quatro eixos prioritários, nomeadamente : farmacovigilância, produção de materiais de comunicação para grupos específicos e população em geral (idoso, jovens, grávidas) e informação sobre as complicações e sequelas da COVID-19.
- Reforçar as capacidades dos profissionais de saúde na vigilância de EAPV, continuamente.
- Reforçar os aspectos de recursos humanos e da logística de vacinação para apoiar a vacinação contra a COVID-19.
- Continuar monitorizar a circulação de novas variantes no país com os parceiros nomeadamente o Laboratório de referência da Região – IPD, de acordo com as orientações da OMS, à medida que sejam criadas as condições para a realização da sequenciação genómica no país.
- Utilizar os instrumentos de avaliação de risco de forma sistemática, para a introdução e atualização das recomendações de viagens internacionais e medidas de saúde pública a serem implementadas nos pontos de entrada.
- Reforçar do PCI nas comunidades, instituições e unidades de saúde.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12

INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25

OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e
Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública